

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM
DEZEMBRO DE 2010**

Federação Portuguesa de Aerodelismo

Nº Contribuinte : 501 687 289

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Federação Portuguesa de Aerodelismo é uma pessoa colectiva de direito privado, de utilidade pública desportiva, baseada na vontade dos seus sócios que tem como actividade principal, sem fins lucrativos, o fomento, a orientação, a coordenação e a disciplina da actividade desportiva denominada Aerodelismo.

2. COMPARABILIDADE COM EXERCÍCIOS ANTERIORES

As quantias relativas ao exercício de 2009 (comparativo), incluídas nas presentes demonstrações financeiras, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas ao POC pelo Decreto-Lei nº35/05 de 17 de Fevereiro.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Critérios Valorimétricos

O critério de valorimetria utilizado para cálculo do custo da venda dos modelos é o custo médio ponderado. As immobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

b) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas

5. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício, o número médio de pessoal ao serviço da Empresa foi o seguinte:

- Pessoal Administrativo	02
- Pessoal Técnico	
Total	<hr/> 02

6. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2010, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações incorpóreas, corpóreas e Investimentos financeiros foi o seguinte:

Rubricas	Activo Bruto			Saldo Final
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação				
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais.	39.423			39.423
Edifícios e out. constr.	118.270			118.270
Equipamento Básico	21.326			21.326
Equipamento de transporte	19.889			19.889
Ferramentas e Utensílios				
Equipamento Administrativo	27.147	3334		30.481
	226.054	3334		229.388
Investimentos Financeiros				
Imobilizado em Curso				

Rubricas	Amortizações e Ajustamentos			Saldo Final
	Saldo Inicial	Reforços	Anulação/Rev	
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de Instalação				
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais.				
Edifícios e Outras Construções	30.906	2.365		33.271
Equipamento Básico	20.657	310		20.967
Equipamento Transporte	19.889			19.889
Ferramentas e Utensílios				
Equipamento Administrativo	20.328	3.346		23.674
Outras Imobilizações Corpóreas				
	91.779	6.022		97.801

10. As Imobilizações Corpóreas no montante de 229.388 euros estão afectas na sua totalidade à actividade da Federação Portuguesa de Aerodelismo.

28. MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DE CAPITALS PRÓPRIOS

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios durante o exercício de 2010 foram os seguintes:

	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Aplicação de Resultados	Saldo Final
Fundo social	176.355			7.495	183.850
Prestações Suplementares					
Reservas	1.247				1.247
Resultados Transitados					
Resultado Líquido Exercício	7.495		-14.438	-7.495	-14.438
	185.097		-14.438	0	170.659

29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Movimentos	Mercadorias
Existências iniciais	1.882
Compras	145
Reg. Existências	
Existências finais	817
Custo das Mercadorias vendidas	1.210

32 RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros referentes aos exercícios findos em Dezembro de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

	2010	2009
<u>Custos e perdas</u>		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros custos e perdas financeiros	243	600
Resultados Financeiros	557	333
	800	933
<u>Proveitos e ganhos</u>		
Juros obtidos	800	933
Diferenças de câmbio favoráveis		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros proveitos e ganhos financeiros		
	800	933

33 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em Dezembro de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<u>Custos e perdas</u>		
Donativo		
Correcções relativas a exercícios anteriores	7.822	1.949
Multas e Penalidades		
Outros custos e perdas extraordinários		
	<u>7.822</u>	<u>1.949</u>
Resultados extraordinários	<u>-4.729</u>	<u>-1.459</u>
	<u>3.093</u>	<u>490</u>
<u>Proveitos e ganhos</u>		
Ganhos em Imobilizações		
Benefícios de Pen. Contra.		
Redução de amortizações e provisões		
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.603	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	<u>490</u>	<u>490</u>
	<u>3.093</u>	<u>490</u>

34. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do n.º 2 do art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, a Federação Portuguesa de Aerodelismo em finais de Dezembro de 2010 não tinha constituído qualquer dívida em mora à Segurança Social.

Lisboa, 15 de Março de 2011

Técnico Oficial de Contas

O Presidente